

Empresário acha que inflação cai

SÃO PAULO (O GLOBO) — A intenção do Governo de realizar um expurgo no INPC e nos índices calculados pela Fundação Getúlio Vargas está sendo bem recebida por empresários: Eles entendem que a medida, aliada ao último pacote, provocará a queda da inflação e a reativação da economia: O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho — que havia afirmado ser favorável a uma desindexação que começasse pelo INPC — declarou ontem que, se o Governo considera viável uma desindexação mais ampla, a Fiesp apoiará:

Consultado, ontem, sobre essa possibilidade, o Vice-Presidente do Banco Real, Juarez Soares, considerou-a positiva, pois um expurgo, complementado por uma redução no déficit público, segundo ele, provocará a queda da inflação, “desde que o processo seja levado com seriedade”: Na opinião de Soares, uma economia extremamente indexada, como a brasileira, é fator gerador de inflação:

— A inflação — disse o empresário — é o imposto mais caro que existe, e é evidente que ninguém sai de um patamar desses sem sacrifícios: Para reduzir esse nível de inflação, a sociedade inteira pagará um custo alto: A questão é que não é possível mais trabalharmos com taxas crescentes, que podem gerar a desestabilização da sociedade:

Um expurgo geral também é defendido pelo Presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Firmino Rocha de Freitas, para quem, nesse momento, sacrifícios e benefícios devem ser distribuídos equitativamente por toda a sociedade: